

Elaboração de um Jornal Didático - um relato de experiência com alunos do Curso de Licenciatura em Química

Carolinne S. de Amorim¹ (IC)* carolinne28amorim@hotmail.com, Elisa B. de Brito¹ (IC) e Vanessa de S. N. Penco¹ (PQ).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ (Campus Duque de Caxias) Av. República do Paraguai, 120, Sarapuá, 25051-100, Duque de Caxias –RJ – Brasil.

Palavras-Chave: Ensino de química, jornal didático, sais

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem nas escolas vem passando mudanças nos métodos de ensino. Em particular no Ensino de Química, nota-se a ausência significativa de ferramentas metodológicas ao longo das aulas e que, além disso, os professores ainda encontram-se atrelados a uma metodologia tradicional¹. Como consequência disso, os estudantes costumam ter aversão à Química, por considerá-la difícil e sem relação com o seu cotidiano. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), é necessário que o Ensino de Química venha contribuir para que o aluno tenha uma visão mais abrangente sobre tal conhecimento, mas para que isso ocorra é preciso romper com o atual modelo de ensino desenvolvido em muitas escolas². Diante disso, originou-se esse trabalho, que foi realizado com os estudantes da disciplina Química em Sala de Aula II (QSAIL) do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Dentre alguns propósitos dessa unidade curricular, destacam-se: analisar os aspectos da prática docente nas aulas de Ciências/Química; discutir os temas desenvolvidos nas aulas de Química no Ensino Médio e planejar atividades didáticas que possam ser aplicadas no Ensino de Química. Essa atividade objetivou o desenvolvimento de uma abordagem diferenciada sobre Funções Inorgânicas, especificamente sobre sais, em um Jornal Didático (JD) voltado para o Ensino Médio. O estudo dos sais vem sendo discutido por educadores da área da Química, pois normalmente as definições apresentadas nos livros não contribuem para a compreensão das propriedades desses compostos. O JD foi escolhido, pois é considerada uma ferramenta que estimula a criatividade e representa uma fonte rica de informações, sendo capaz de resgatar o prazer pela leitura tanto dos estudantes participantes dessa atividade.

Resultados e Discussão

Primeiramente realizou-se uma pesquisa sobre sais em livros didáticos. Observou-se que a abordagem dos livros é geralmente cheia de informações sem muita conexão entre si e há muito destaque para a classificação dos compostos através de uma série de critérios de pouca utilidade. A partir disso, foi possível realizar uma organização conceitual lógica e explícita sobre o conteúdo. Após essa etapa, os participantes realizaram um levantamento bibliográfico em periódicos sobre a importância e possibilidades do JD no Ensino de Química.

A confecção do JD foi realizada através da utilização do software computacional *Microsoft Publisher*®, onde foi escolhido um *layout* semelhante às diagramações de um jornal de notícias. O JD foi chamado de “A voz da Ciência”. O material foi analisado com base nos seguintes critérios: coerência e coesão do texto; organização e apresentação das informações teóricas; contextualização; interdisciplinaridade e adequação do experimento. Observou-se que os licenciandos apresentaram dificuldades em contextualizar o assunto e as primeiras versões do JD apresentaram uma dimensão meramente conceitual. A versão final do material foi bem diferente e apresentou tópicos, como por exemplo: 1) O sal e a história 2) A importância dos sais em nosso organismo; 3) Os sais na cozinha; 4) Sais nos medicamentos; 5) Sais e seus espetáculos de cores; 6) Mãos à obra! Teve-se o cuidado de inserir frases que pudessem chamar a atenção dos leitores, alguns questionamentos, curiosidades, abordagem histórica, teórica e algumas ilustrações. No item 6, foi proposto uma prática experimental com materiais alternativos, no qual é possível identificar alguns sais em alimentos. Por fim, foi realizada uma reflexão sobre como o JD poderia ser utilizado em sala de aula. Podem-se destacar as seguintes possibilidades apresentadas pelos licenciandos: utilizá-lo ao longo da intervenção teórica, poderia ser elaborado pelos próprios estudantes e como método de avaliação.

Conclusões

Os licenciandos puderam pesquisar sobre as principais dificuldades dos alunos e professores relacionados ao estudo dos sais. Além disso, o processo da confecção do JD foi permeado por momentos de dúvidas, sugestões e reflexões.

Acredita-se que essa atividade permitiu a aproximação dos participantes com o JD, além disso, essa experiência possibilitou a elaboração de textos interdisciplinares e contextuais.

Tem-se como perspectiva para essa iniciativa, a aplicação desse material em turmas do Ensino Médio. Acredita-se que assim será possível obter conclusões resultados importantes sobre a utilização e avaliação do JD no Ensino de Química.

Agradecimentos

Ao IFRJ pelo fomento.

¹ CHASSOT, A. Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação. 3ª Edição. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003

² BRASIL, Ministério da Educação – Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.